

R

P 1108**Transição do cuidado de pacientes com doenças crônicas: do serviço de emergência para o domicílio**

Aline Marques Acosta; Maria Alice Dias da Silva Lima; Luciana Andressa Feil Weber - UFRGS

Introdução: A transição do cuidado é uma estratégia para assegurar a continuidade dos cuidados de saúde na alta do hospital para casa, com comprovada contribuição na prevenção de readmissões hospitalares e redução de custos do sistema de saúde. As ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde durante a transição do cuidado são importantes para pacientes com doenças crônicas que apresentam períodos de exacerbação da doença e necessitam de cuidados em serviços de urgência. **Objetivo:** Avaliar a qualidade da transição do cuidado de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis que tiveram alta de serviço de emergência para o domicílio. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado em serviço de emergência de hospital em Porto Alegre, RS. Participaram 81 cuidadores e 117 pacientes com doenças crônicas que tiveram alta da emergência para o domicílio. A coleta de dados foi realizada por contato telefônico, utilizando-se o instrumento Care Transitions Measure (CTM-15), adaptado e validado para o Brasil. Os dados foram analisados com apoio do programa SPSS 18.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (n°937.211). **Resultados:** 53% dos pacientes eram do sexo feminino, com média de idade de 62,4 anos. Quase 36% dos pacientes tinham mais de uma doença crônica, sendo as cardiovasculares as mais prevalentes (57,6%). Identificou-se que 33,3% dos pacientes reinternaram no serviço até três meses após a alta. A média de escore do CTM-15 indicou uma moderada qualidade da transição do cuidado. Para 80% dos participantes, a equipe de saúde considerou suas preferências para decidir quais seriam suas necessidades de saúde para depois da alta e 78% receberam uma lista por escrito das consultas ou exames que precisavam realizar após a alta. Evidenciou-se que 96% entendiam como tomar os medicamentos após a alta, mas 44% discordaram que entendiam os possíveis efeitos colaterais. Apenas 75,5% se sentiam seguros de que sabiam o que fazer para cuidar da sua saúde. **Conclusões:** A avaliação da qualidade da transição do cuidado de pacientes com doenças crônicas e cuidadores pode auxiliar na elaboração de estratégias para modificar práticas e tomada de decisões. Identifica-se a necessidade de maior engajamento dos profissionais no planejamento e preparação do paciente na alta da emergência para casa. **Unitermos:** Alta do paciente; Serviços médicos de emergência.